DM
DIÁRIO DA MANHÃ
Ribeirão Preto 9/4/1976

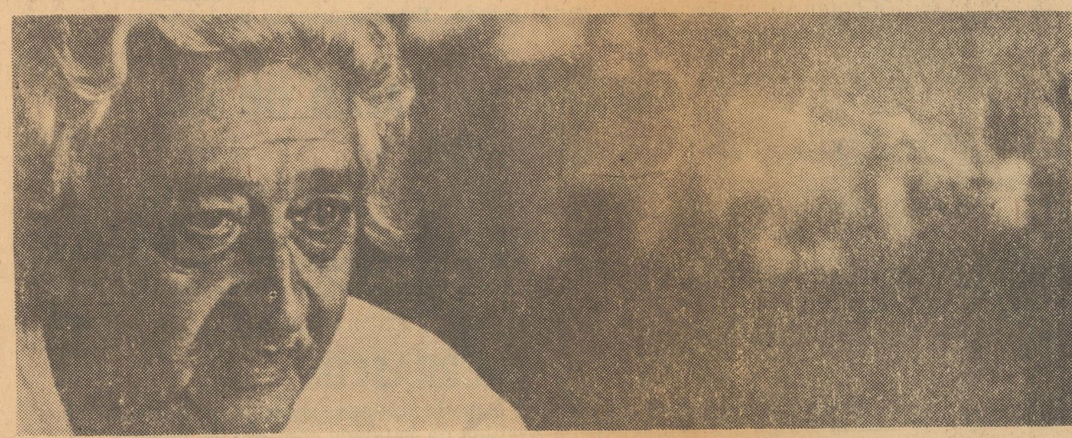
ESCOLHA

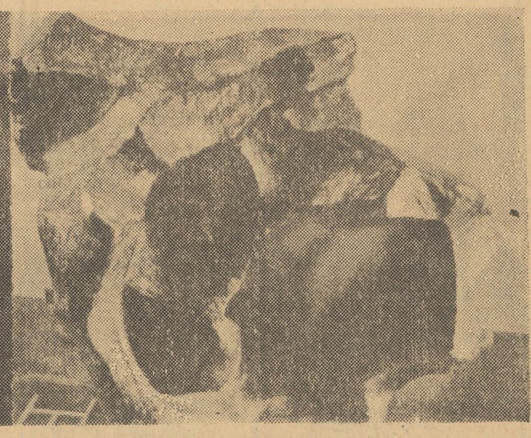
Problema

A cidade tem um museu de arte e não sabe disso

(NA VERDADE, ELE ESTÁ "ÀS TRAÇAS")

Nosso desconhecido museu e seu importante acervo, que tem obras até de Tarsila do Amaral, está sendo devorado por cupins e estragado por goteiras. Causa: os duzentos quadros ainda estão sem sede. Um problema que talvez a construção da Casa da Cultura resolva.





Paulo VELLOSO

UM ACERVO NÔMADE

Fundado há sete anos por Odila Mestriner e Mario Moreira Chaves, o importante e desconhecido Museu de Arte de Ribeirão Preto tem, desde então, carregado (nem sempre com os cuidados necessários), seu importante acervo à procura de uma sede.

O Departamento de Cultura da Prefeitura, que segundo o professor Chaves "só tem feito endossar iniciativas sem nunca tomá-las", aceita, de bom grado, o acervo (cerca de duzentas peças), mas se nega a construir um local para abrigá-las.

"Durante todos esses anos — diz Chaves — "tenho lutado junto a vários prefeitos para a construção desse local, mas não entregaria nunca um acervo desses a imcompetentes como os que cercam o prefeito".

O MUSEU E CASA DA CULTURA

....A Escolinha de Arte de Ribeirão Preto, sob a direção dos professores Chaves e Maria do Carmo, tem servido, por diversas vezes, abrigo às obras. Agora, com a construção da Casa da Cultura (projeto original de Chaves), aumentam as possibilidades destas importantes peças encontrarem um local onde possam ser devidamente apreciadas.

"O Museu pode funcionar ao lado da Casa da Cultura — completa o professor — "desde que tenha uma sala à parte e de que seja mantido seu nome original".

ATIVIDADES

O Museu de Arte nasceu quando, ao abandonar a Escola de Artes Plásticas, em 1968, o professor Chaves se viu de posse de importantes obras. Ao lado da pintora Odila Mestriner, idealizou o que seria hoje o Museu, contando com as colaborações constantes de Fulvia Gonçalves, Francisco Amêndola e Bassano Vacarini.

Entre suas metas principais, estão a conservação de mostras permanentes, divulgação da arte em geral, criação de cursos, promoção de palestras e levar todas esas manifestaões a bairros periféricos.

TARSILA DO AMARAL, MARCELO GRASMAN, GOTEIRAS E CUPINS

Entre as obras que constituem o acervo do Museu, figuram quadros de artistas importantíssimos no cenário nacional. Além de obras de artistas locais, o Museu possiu quadros de Tarsila do Amaral, Aldemir Martins, Vaneker (um painel de 3 metros em madeira maciça), Mário Gruber e gravuras de Marcelo Grasman. Além da constante e inadequada locomoção dos quadros, essas obras estão sujeitas a goteiras e cupins, espalhadas que estão, provisoriamente, por casas de pessoas que nem sempre conhecem ou dispõem de meios para dispensarem os cuidados que essas obras requerem.